



**Governo do Estado do Rio Grande do Sul**  
**Secretaria Estadual do Meio Ambiente**  
**Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí**

**ATA Nº60 - REUNIÃO ORDINÁRIA**  
**24 de Março de 2011**

<b>Local:</b>	Centro Cultural Adao Ortiz Houayek - Alegrete	<b>Horário :</b>	9h às 17h
<b>Diretoria</b>			
Presidente: Ivo Mello (Ass Arrozeiros de Alegrete)	Vice-Presidente:	Sec.Executiva: Mariza Beck	
Convidado	Diego Carrilo – FEPAM POA		

## **Pauta**

9h . Abertura

2. Apresentação da plenária

3. Informações e Correspondências

Ordem do Dia - 9h30minh

Manhã

9h - Enquadramento - Fase B do processo de planejamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí- Estratégia para Mobilização Social e Procedimentos Técnicos - Consultoria Profill Engenharia e Meio Ambiente e Comissão de Acompanhamento ( FEPAM, DRH e Comitê Ibicuí)

11h - Apresentação da nova diretriz da FEPAM sobre APPs para fins de licenciamentos - técnico Diego Carrillo - FEPAM Porto Alegre

Tarde

14h - Diagnóstico de Qualidade e de Quantidade da Água na Bacia do Ibicuí - Revisão da Fase A do processo de planejamento. - Consultoria Profill Engenharia e Meio Ambiente

Assuntos Gerais

## **Abertura**

O presidente saudou aos presentes, dando início a reunião que acontece inserida na programação da Semana da Água de Alegrete. Comunicado que o servidor da FEPAM, Diego Carrillo, programado em pauta para participar da reunião, não compareceu, bem como a servidora Ana Lucia M.Rodrigues, integrante da Comissão de Acompanhamento do Plano de Bacia, Ivo Mello solicitou autorização da plenária para alterar a pauta e convidou o técnico do DRH/SEMA, João Manuel, que fizera uma palestra no dia anterior, que expusesse, rapidamente, alguns procedimentos do Cadastro de Usuários. João Manuel informou que ficou determinado que as outorgas para a irrigação serão emitidas de forma precária, imediatamente a partir do acesso do produtor ao Cadastro de Usuários da Água da SEMA. O prazo para a apresentação da documentação pertinente é de 18 meses.



**Governo do Estado do Rio Grande do Sul**  
**Secretaria Estadual do Meio Ambiente**  
**Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí**

- ▶ **Enquadramento - Fase B do processo de planejamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí- Estratégia para Mobilização Social e Procedimentos Técnicos.** A Consultoria Profill , antes de entrar no assunto pautado, ao observar que no auditório estavam presentes muitos estudantes de segundo grau, optou por fazer uma breve introdução sobre o sistema de recursos hídricos. O sociólogo Nilson Lopes fez uma apresentação resumida sobre o assunto. Na seqüência, Henrique Kotzian abriu a matéria Enquadramento das Águas Superficiais da Bacia do Ibicuí para apresentação da situação atual de qualidade das águas; Segmentação da Rede Hidrográfica (Unidades de Enquadramento); Proposta de Processo de Enquadramento para a Bacia do Rio Ibicuí e; Regionalização para as Apresentações Públicas . Foi mostrada a base legal para o Enquadramento, pela Resolução CONAMA 357/2005 e a relação entre as classes de uso e os usos da água. Na seqüência, os passos e responsabilidades para a definição de enquadramento tais como: Definição da meta/objetivo de qualidade da água que decorre dos usos predominantes pretendidos ou da situação de referência (pois ética e formalmente não é possível piorar classes existentes); definição da segmentação dos cursos de água, pois está associado a determinado segmento da rede hidrográfica; definição da vazão de referência, base para o processo de gestão (outorga e Enquadramento)e, caberá ao Comitê definir o Enquadramento na Bacia e encaminhá-lo para oficialização junto ao CRH/RS (após análise técnica do DRH e FEPAM). A situação atual foi apresentada como predomínio da condição de **Classe 1**, havendo **decaimento** na qualidade das águas superficiais junto aos **maiores centros urbanos** (Uruguaiana Classe 4 e Alegrete Classe 3 e Santiago Classe 2). Como o objetivo do Enquadramento é **melhorar ou manter** as condições de qualidade das águas e, para a Bacia do Rio Ibicuí essa condição já é elevada, não há (afora junto aos maiores centros urbanos) grande espaço para evolução ou esforço de melhoria, segundo a consultoria cuja conclusão é de que resta entender o **esforço para manter** essa condição privilegiada. A opção por administrar zonas de transição, principalmente nos centros urbanos, foi levada em consideração.
- ▶ Entre as discussões suscitadas pela classificação das águas, está a classe 1 do Arroio Itu na foz com o Ibicuí se no trecho mais alto, próximo à cidade de Santiago, sua classificação é 2. Apesar das definições dos pontos de coleta terem sido aprovados pela plenária na 58ª RO, houve questionamentos sobre a necessidade de análise em mais um ponto do ITU, em trechos diferentes. A Consultoria entretanto, indicou que a modelagem que será aplicada em cima dos resultados obtidos será capaz de resolver estas diferenças.
- ▶ A classificação privilegiada da maior parte da bacia causou apreensão na plenária, pois a mesma é restritiva para muitas atividades. Muitas dúvidas foram colocadas para a consultoria que, na ausência da representante da FEPAM, designada para a Comissão de Acompanhamento do Plano do Ibicuí, Ana Lucia Rodrigues, não pode responder com precisão. Aliás, esta falta à reunião, no momento que acontecia a discussão em cima do item qualidade para fins de Enquadramento, de competência da FEPAM, resultou na impossibilidade da plenária tomar muitas decisões por falta de respaldo técnico legal. Da mesma forma para decisão da segmentação da bacia por unidades de enquadramento quando a plenária deveria definir os trechos ou segmentos a serem Enquadrados respondendo, por exemplo: por curso de água ou por sub-bacia? quais os segmentos? e qual nível de hierarquia ou afluência a ser respeitado? *(por exemplo, ao enquadrar determinado curso de água, seus afluentes seguirão a mesma Classe? Ou será admitida outra Classe?)*, muitas duvidas ficaram sem respostas. Diante da importância da tomada de decisão, já que vai influenciar no uso e ocupação do solo no futuro, o representante do Sindicato Rural de Alegrete, Miguel Oscar Souza, pediu um tempo para que estas questões fossem levadas até à sua base de representação para consulta e discussão e posterior retorno em uma próxima reunião. A plenária apreciou a sugestão e assim ficou encaminhado.
- ▶ No item para estratégia de mobilização, a Consultoria apresentou uma proposta de regionalização das exposições públicas distribuídas em duas rodadas (de IDA e de VOLTA) em Itaqui ou Uruguaiana; Alegrete ou Manoel Viana; Santiago ou Jaguari; São Pedro do Sul ou São Vicente do Sul. A secretária



**Governo do Estado do Rio Grande do Sul**  
**Secretaria Estadual do Meio Ambiente**  
**Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí**

executiva, Mariza Beck, defendeu outra estratégia, contemplando um município sede e os de seu entorno por Unidade de Gestão e Planejamento ( divisão da bacia do Ibicuí) de modo que o assunto fosse discutido pontualmente em cada região, atendendo as suas características e ouvindo as lideranças locais. Voto vencido, a proposta da Consultoria será a aplicada na fase de consulta à sociedade da bacia, com cronograma das consultas ainda em aberto. Para as próximas reuniões do comitê, as abordagens para fins de *Enquadramento serão discutidas em mais cinco reuniões: **Reunião de abril:** segmentação da rede hidrográfica e definição dos usos atuais e Classes de Uso e das zonas de transição. **Reunião de maio:** definição da vazão de referência. **Reunião de junho:** resultados da modelagem da qualidade das águas e proposta de pré-Enquadramento. **Reunião de agosto:** incorporação das contribuições dos eventos públicos de ida. **Reunião de setembro:** consolidação do cenário de Enquadramento (consulta e validação pelo Comitê ).* O Comitê ainda encaminhou a realização de uma reunião da CPA – Comissão Permanente de Acompanhamento nos próximos dias para avaliar a participação nas reuniões, considerada modesta em vista da importância das decisões que estão sendo tomadas e discutir as estratégias técnicas para o Enquadramento e suas implicações futuras para o desenvolvimento na bacia do Ibicuí

**8. Assuntos Gerais .** A secretaria executiva informou que o processo de prestação de contas da ano base 2010, foi aprovado pela CAGE e encontra-se atualmente no departamento administrativo da SEMA para fins de despacho. O Comitê Ibicuí ainda esta sem recursos financeiros.

Alegrete, 24 de Fevereiro de 2011.

ASSINATURAS

---

SECRETÁRIO

---

PRESIDENTE



**Governo do Estado do Rio Grande do Sul**  
**Secretaria Estadual do Meio Ambiente**  
**Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí**

Representantes Presentes	<p><b>Usuário Titulares</b> Gilmar Bonorino – Prefeitura Municipal de Itaqui Tatiana Costa- CORSAN Augusto Mânica – Sindicato Rural de São Vicente do Sul Julio Medeiros _ AGEFLOR Ivo Mello - Ass. Arrozeiros de Alegrete Miguel Oscar Leite – Sindicato Rural de Alegrete</p> <p><b>Usuários Suplentes</b> Nilton Delgado – Prefeitura de Alegrete Francisco Salbego – CAAL Nilson Correa – Sindicato Rural de Uruguaiiana Eduardo Bopp Ferreira – Cooperativa Agricola Uruguaiiana Edson Rosso – Tractebel Energia</p> <p><b>População Titulares</b> Italo Giorgi – Rotary Clube Uruguaiiana Luiz Ernesto Elesbao- UFSM Fabiane Segabinazze- URCAMP - Alegrete Celso Soares Gonçalves – IFF São Vicente do Sul Adriana Vargas – Fundação Maronna Nilson Gomes - FUNRIO Ademar Pilecco – Ass. Engenheiros Agrônomos de Alegrete Rogério dos Santos Coutinho – Ass. dos Engenheiros Agrônomos de Uruguaiiana João Eduardo LARA – SEAGROS</p> <p><b>População Suplentes</b> Jorge Garcia Parra – URI - Santiago Lauren Moraes da Silva– IFF Alegrete Maximiliano Moraes – Ass. dos Engenheiros da CORSAN</p>
	<p><b>Grupo III e IV</b> Alessandro Cruz – Sec Estadual da Agricultura Martinho Toniolo – Sec. Estadual do meio Ambiente Marco Antonio Tirelli – FEPAM Tiago Brasil Loch - DRH</p>
Outras Presenças	<p>Henrique Kotzlan – Profill Consultoria Nilson Lopes – Profill Consultoria João Manoel Trindade – DRH/SEMA Luis Henrique Ereno – IRGA 9 NATE Jose Mauro Oliveira – Prefeitura de Alegrete Domingos Cunha – Prefeitura Alegrete Denise Alves – SEMA Alegrete Tania Burdilis – FEPAM Alegrete Paulo Salim – Instituto Federal Farroupilha Jeferson Suzli – URI Santiago Henrique FArret – Fundação MAronna Flavia Mour a- Instituo Federal Farroupilha Jose Ovidio Filho – Vetagro Mara Caetano Parra – Uri – Santiago Marcos Zimmer – Agrotop Matheus Zimmer – Agrotop Patricio Mariano da Rocha – Agropecuario Santa Izabel Gabriela Segabinazzi – Associação dos Arrozeiros de Alegrete</p>
Ausências Justificadas	<p>Luiz Gilberto Rizzo – CV Uruguaiiana</p>